CUT BRASIL
CNM/CUT
FEMCUT Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG

O Metalúrgico

EDIÇÃO 83
08 a 13/10/2013

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Chegou a hora de preparar a greve !

Pois é companheirada, quinta-feira (10), tem mais uma rodada de negociação pela campanha salarial 2013. Chega de choradeira e de propostas rebaixadas. Enquanto os patrões enrolam na mesa de negociação e nosso salário continua o mesmo do ano passado, os preços da carne, do feijão, do plano de saúde e outros itens importantes para nosso orçamento familiar sobem sem parar.

Nessa reunião, os patrões devem ter o bom senso de apresentar uma proposta melhor que a que apresentaram até agora onde oferecem **ZERO** de aumento real, **ZERO** de abono, **ZERO** de valorização do piso salarial e **ZERO** de avanços nas cláusulas sociais.

Caso contrário a categoria irá dar uma resposta a altura, afinal são mais de dois meses de negociação sem uma proposta decente. Isso é descaso e até falta de respeito com os trabalhadores.

Portanto fica aqui o aviso: se quinta-feira a negociação não avançar, os trabalhadores irão votar o Estado de Greve. Aí começarão a pipocar paralisações e até greves nas empresas da nossa categoria.

Diante da intransigência dos patrões, outras categorias como bancários, petroleiros e trabalhadores dos Correios, não tiveram outro caminho a não ser a greve para conquistar suas reivindicações. Esse é o caminho a ser seguido pelos metalúrgicos de Minas Gerais.

A negociação não avança porque os patrões não querem!

É preciso deixar claro que a negociação está "engessada" por causa da postura patronal na mesa de negociação.

Já se passaram mais de dois meses desde a entrega da nossa pauta e, durante esse período, aconteceram cinco rodadas de negociação, mas até agora os patrões só fizeram uma proposta mixuruca. Por isso, se na negociação de quinta-feira (10), a patronal não melhorar sua proposta, vamos convocar assembleia para votar o Estado de Greve, pois chegou a hora de preparar a greve da categoria com a intensificação das paralisações nas fábricas.

Geraldo Valgas, *presidente do Sindicato*

Sindicato pede reunião com a Montele no Ministério do Trabalho

São vários os problemas que estão acontecendo nesta empresa. Quando o trabalhador se esquece de bater o cartão, por exemplo, mesmo tendo comunicado ao chefe, a direção da Montele corta as horas e o remunerado desse trabalhador, o que é proibido por lei.

A empresa também está descumprindo a cláusula 53ª da CCT na qual estabelece que empresas com mais de 30 mulheres deve, obrigatoriamente, conceder creche ou seu reembolso correspondente para as trabalhadoras.

Outra situação que os trabalhadores reivindicam é que a empresa pague como horas extras as oito horas que eles trabalham a mais na semana para compensar os sábados (quando o sábado for feriado).

O Sindicato encaminhou pedido de negociação com a empresa no Ministério do Trabalho. Após a reunião, iremos realizar uma assembleia com os trabalhadores na portaria da fábrica para informar o resultado da negociação e definir os encaminhamentos a serem seguidos.

Trabalhadores da IMIC aprovam proposta de PLR da empresa

Em assembleia realizada na terça-feira (01), mesmo contra a vontade do Sindicato, os trabalhadores aprovaram a proposta de PLR da empresa no valor de R$ 1.100,00 que será pago até o dia 20 de novembro.

O Sindicato foi contrário a essa proposta porque entende que a IMIC tinha condições de pagar uma PLR melhor. A empresa cresceu muito nos últimos anos graças aos seus trabalhadores, mas esse crescimento não teve reflexos nos salários e nem na PLR, que todo ano é concedida com muita choradeira por parte da patronal.

Na verdade, no início da negociação, a empresa não queria pagar era nada. Ela só pagou a PLR de R$ 1.100,00 porque os trabalhadores lutaram ao lado do Sindicato, paralisaram e atrasaram a produção.

A PLR poderia ter sido melhor se os trabalhadores não tivessem se precipitado ao aprovar essa proposta, mas o Sindicato, embora não considere o valor justo, entende e respeita a decisão dos trabalhadores.

Dia das Crianças é no Clube dos Metalúrgicos

Todos os pais sabem que 12 de outubro é um dia muito especial, pois é o Dia das Crianças. Portanto é um dia de presentes e muita diversão para a criançada, que não pode passar em branco.

Preocupado em oferecer uma alternativa de lazer nesse dia tão importante, o Sindicato irá preparar no próximo sábado, a partir das 10h, uma atividade para a molecada no Clube dos Metalúrgicos.

Vamos ter muita diversão como o touro louco, piscina de bolinhas, pula-pula e outros brinquedos. Também não irá faltar aquele lanche especial, afinal depois de tanta diversão dá muita fome na garotada.

Podem participar todos os nossos associados e seus dependentes. Portanto, traga sua família, principalmente seus "baixinhos", e venha se divertir conosco!

Vitória da CUT! Trabalhadores viram o jogo contra o PL 4330

Vitória da CUT! A liderança do governo e a bancada do PT se comprometem a não votar o Projeto de Lei (PL) 4330/2004, uma proposta de regulamentação da terceirização nociva à classe trabalhadora.

Depois de a militância cutista mobilizada impedir, em sucessivas sessões, a votação do projeto na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, as lideranças partidárias suspenderam a tramitação na comissão e acordaram com o presidente da Câmara, deputado Henrique Alves (PMDB-RN), e com as centrais sindicais, a realização de uma comissão geral no Plenário com o objetivo de aprofundar o debate dentro da Casa.

A mobilização da militância cutista inverteu a correlação de forças, que até então era favorável à aprovação do PL 4330/04. O projeto, que poderia ser levado direto ao Plenário da Câmara, volta à sua tramitação normal na CCJ com um prazo de cinco sessões para apreciação, seguindo depois para o Plenário da Câmara. O que muda? O compromisso de um número crescente de partidos e parlamentares de não votar essa proposta.

Vitória da classe trabalhadora! Ninguém mais aprovará este projeto no escuro. Todos os holofotes estão virados para este enfrentamento fundamental para luta de classes no Brasil A atuação da Central foi decisiva, viramos um jogo que poderia ser uma grande tragédia.

Os trabalhadores estão dizendo, em alto e bom som, ao Congresso, ao governo e aos empresários que o Brasil vai parar se esta vergonha for aprovada. Os trabalhadores estão dizendo em alto e bom som aos deputados que eles serão lembrados em 2014, pois a classe trabalhadora não será enganada por representantes do capital nas próximas eleições.

Fonte: CUT

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) |**Tiragem:** 10.000 - **Impressão:** Fumarc